



ESCOLAS POLIVALENTES: UMA PROPOSTA PARA REVOLUCIONAR A EDUCAÇÃO BRASILEIRA.

Nycollas Stefanello Vianna¹
Carla Adelina Inácio de Oliveira²
Crisna Daniela Krause Bierhalz³

Eixo Temático: Políticas Públicas de Educação Científica e Tecnológica.

Palavras-chave: Escola. Polivalente. Educação.

Subtítulo: A História de Uma Escola Polivalente em Dom Pedrito-RS.

1. **Texto:** O presente resumo busca resgatar historicamente as Escolas Polivalentes que surgiram nos anos 60. O interesse pela temática iniciou com a inserção do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID na Escola Estadual de Ensino Fundamental Professora Heloísa Louzada, situada na cidade de Dom Pedrito – Rio Grande do Sul, que foi inaugurada como uma Escola Polivalente na data de 16 de junho de 1975 e foi uma das pioneiras deste modelo no Estado do Rio Grande do Sul. O termo Polivalente significa “um trabalho em várias áreas” e as Escolas Polivalentes começaram a surgir segundo RESENDE (2009), durante a Ditadura Militar⁴ em um acordo entre Ministério da Educação e Cultura (MEC) com a Agência Norte-Americana Para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e só foi possível após 1964 quando então no Brasil ocorreu o golpe militar. Originaram-se recursos oriundos dos Estados Unidos para que fossem então criadas as Escolas Modelos então chamadas de Escolas Polivalentes. Estas tinham a propostas de serem Escolas de excelência preparando os jovens para o mercado de trabalho e para a vida na sociedade, ou seja, e assim suprir a sociedade com mão de obra de qualidade. Neste modelo de ensino não se contava apenas com disciplinas como Matemática, Português e Ciências, mas também com as Técnicas que eram atividades práticas que simulavam o dia-a-dia dos alunos em casa ou no mercado de trabalho com laboratórios equipados com materiais

¹ Discente do Curso de Ciências da Natureza da Unipampa Campus Dom Pedrito e Bolsista do PIBID, nycollasv@hotmail.com

² Professora de Ciências, Especialista em Práticas Educativas em Ciências da Natureza e Matemática pela Unipampa Campus Dom Pedrito e Supervisora do PIBID na Escola Professora Heloísa Louzada, carlaami.quimica@gmail.com

³ Doutora em Educação, Docente Adjunta da Unipampa Campus Dom Pedrito e Coordenadora do PIBID, crisnakrause@gmail.com

⁴ Ditadura militar, regime militar ou governo militar é uma forma de governo onde o poder político é efetivamente controlado por militares. Como qualquer ditadura ou regime, ela pode ser oficial ou não e também existem formas mistas, onde o militar exerce uma influência muito forte, sem ser totalmente dominante. http://pt.wikipedia.org/wiki/Ditadura_militar – acesso em 23/06/2014.



industriais, domésticos e agrícolas. As técnicas que eram ofertadas eram: técnicas agrícolas, técnicas industriais, técnicas comerciais e técnicas para a educação do lar.

2. Os dados aqui apresentados foram coletados durante a pesquisa socioantropológica realizada pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus de Dom Pedrito-RS. O dossiê socioantropológico é também denominado como primeira etapa de investigação temática (FREIRE, 2006). A pesquisa socioantropológica para BRANDÃO (2003) caracteriza-se como a pesquisa participante da Escola na *comunidade aprendente* onde:

“... todas e todos os participantes possuem algo a ensinar e algo a aprender, e em que todo o conhecimento trazido ‘de fora’ dialoga e se integra nesse saber-partilha de senso comum.” (BRANDÃO 2003, p. 113)

3. Na cidade de Dom Pedrito a Escola Polivalente foi fundada em 16 de junho de 1975, sendo oficialmente inaugurada quase um ano depois, em 07 de junho de 1976, pelo Sr. Secretário de Educação e Cultura, Prof. Airton Santos Vargas; pela Delegada Regional do MEC, Prof^a. Maria Helena Santos Rocha; pelo Presidente do PREMEM, Oly Faccin e pelo Sr. Prefeito Municipal José Caminha Coelho Leal. A Escola Polivalente durante os primeiros anos de sua atuação no Município procurou mostrar à população pedritense todas as suas atividades que compreendiam o seu currículo dividido em Núcleo Comum e Área Diversificada, com destaque ao Laboratório de Línguas e as Técnicas. Este modelo chegou ao fim, pois a parceria MEC/USAID se extinguiu. Os recursos financeiros para manter-se os laboratórios das Técnicas eram bastante elevados e só eram possíveis, pois antes existia a parceria. Se já se mostrava como uma dificuldade no período em que a escola recebia recursos oriundos dos Estados Unidos, a situação se agravou ainda mais quando esses deixaram de existir. Vale ressaltar que as atividades relacionadas às práticas, técnicas e Polivalente encerraram-se na Escola no ano de 2008 e que a partir da data referida, tomou-se o formato de Escola tradicional.

4. Atualmente a Escola Estadual de Ensino Fundamental Professora Heloísa Louzada conta com um quadro de 36 professores e 10 funcionários que atendem diariamente 383 alunos nos turnos da manhã e da tarde no ensino fundamental e a noite na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). A Escola divide seu espaço físico com o Colégio



Cândida Tabora Alves e assim as antigas salas de Técnicas hoje são usadas como salas de aula e salas de oficinas do Programas Mais Educação.

A relevância deste trabalho está relacionada ao fato de se conhecer melhor a realidade da escola Professora Heloísa Louzada onde o PIBID de Ciências da Natureza está inserido. Conhecendo a história da Educação no Brasil, principalmente a partir da história das Escolas Polivalentes, pode-se entender um pouco origem desta instituição de ensino tida com um centro de excelência na década de 70. Ressalto ao fim deste trabalho o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Universidade Federal do Pampa (Unipampa).

Referências:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A pergunta a várias mãos: a experiência da pesquisa no trabalho do educador.** São Paulo: Cortez, 2003.

FREIRE, 2006...

RESENDE, Luciana Araujo Valle de. **Reorganização educacional: as escolas polivalentes como uma das vias para a profissionalização do ensino.** V Simpósio Internacional: O Estado e as Políticas Educacionais no Tempo Presente. Anais. Uberlândia, p. 1-17, 2009. <<http://www.simpósioestadopolíticas.ufu.br/imagens/anais/pdf/EC57.pdf>> – acesso em 14/04/2014.